

David Roberto R. Soares da Silva
Felipe Pereira Louzada



RENDA VARIÁVEL

Tipos de investimentos,
tributação e como declarar

Editora B18 Ltda.
São Paulo, abril de 2021
contato@b18.com.br
www.b18.com.br



SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	9
SOBRE OS AUTORES	11
1. O MERCADO DE RENDA VARIÁVEL NO BRASIL	13
1.1. Mercado à Vista	14
1.2. Mercado de Opções	14
1.3. Mercado Futuro	15
1.4. Mercado a Termo	15
2. OS PRINCIPAIS ATIVOS NEGOCIADOS	17
2.1. Ações	17
2.1.1. Operações com Ações no Mercado à Vista	18
2.1.1.1. <i>Liquidação das Operações com Ações no Mercado à Vista</i>	18
2.1.1.2. <i>Formas de Negociação das Ações no Mercado à Vista</i>	19
2.1.1.3. <i>Tipos de Operações com Ações no Mercado à Vista</i>	20
2.1.2. Operações com Ações no Mercado a Termo	22
2.1.2.1. <i>Liquidação das Operações com Ações no Mercado a Termo</i>	22
2.1.2.2. <i>Formas de Negociação das Ações no Mercado a Termo</i>	23
2.2. Fundo de Investimento Imobiliário	25
2.2.1. Operações com Cotas de Fundo de Investimento Imobiliário no Mercado à Vista	27
2.2.1.1. <i>Liquidação das Operações com Cotas de Fundo de Investimento Imobiliário no Mercado à Vista</i>	27
2.2.1.2. <i>Formas de Negociação das Cotas de Fundo de Investimento Imobiliário no Mercado à Vista</i>	28
2.2.1.3. <i>Tipos de Operações com Cotas de Fundo de Investimento Imobiliário no Mercado à Vista</i>	30

2.3. BDR (Brazilian Depositary Receipts)	32
2.3.1. Operações com BDRs no Mercado à Vista	33
2.3.1.1. <i>Liquidação das Operações com BDRs no Mercado à Vista</i>	33
2.3.1.2. <i>Formas de Negociação dos BDRs no Mercado à Vista</i>	33
2.3.1.3. <i>Tipos de Operações com BDRs no Mercado à Vista</i>	33
2.3.2. Operações com BDRs no Mercado a Termo	34
2.3.2.1. <i>Liquidação das Operações com BDRs no Mercado a Termo</i>	34
2.3.2.2. <i>Formas de Negociação dos BDRs no Mercado a Termo</i>	35
2.4. Opções sobre Ações	36
2.4.1. Operações com Opções sobre Ações no Mercado de Opções	39
2.4.1.1. <i>Liquidação das Operações com Opções sobre Ações no Mercado de Opções</i>	39
2.4.1.2. <i>Formas de Negociação das Opções sobre Ações no Mercado de Opções</i>	40
2.5. Commodities do Agronegócio	45
2.5.1. Operações com Commodities do Agronegócio no Mercado Futuro	46
2.5.1.1. <i>Liquidação das Operações com Commodities do Agronegócio no Mercado Futuro</i>	46
2.5.1.2. <i>Formas de Negociação das Commodities do Agronegócio no Mercado Futuro</i>	46
2.6. Moeda (Dólar dos Estados Unidos da América)	48
2.6.1. Operações com Moedas no Mercado à Vista	50
2.6.1.1. <i>Liquidação das Operações com Moedas no Mercado à Vista</i>	50
2.6.2. Operações com Moedas no Mercado Futuro	51
2.6.2.1. <i>Liquidação das Operações com Moedas no Mercado Futuro</i>	51
2.7. Índices	52
2.7.1. Operações com Índice no Mercado Futuro	53
2.7.1.1. <i>Liquidação das Operações com Índice no Mercado Futuro</i>	53
2.7.2. Operações com Índice no Mercado à Vista	54
2.7.2.1. <i>Liquidação das Operações com Índice no Mercado à Vista</i>	54
2.7.2.2. <i>Formas de Negociação de índice (ETF) no Mercado à Vista</i>	55
3. TRIBUTAÇÃO DAS OPERAÇÕES DE RENDA VARIÁVEL NO BRASIL	57
3.1. Elementos Fundamentais do Imposto de Renda	57
3.1.1. Fato Gerador	57

3.1.2. Contribuinte ou Responsável	58
3.1.3. Base de Cálculo	59
3.1.4. Alíquota	60
3.2. Apuração do Imposto de Renda nas operações	61
3.2.1. Ganho líquido	61
3.2.2. Deduções legais da base de cálculo	64
3.2.3. Hipóteses de antecipação do imposto	68
3.2.4. Hipóteses de isenção do imposto	71
3.2.5. Regime de Tributação Definitiva	76
3.3. Pagamento do Imposto	78
3.3.1. DARF – Documento de Arrecadação de Receitas Federais	79
3.3.2. Pagamento em atraso	81
3.4. Quadro Resumo	81
3.4.1. Tributação do Mercado à Vista	81
3.4.2. Tributação do Mercado de Opções	86
3.4.3. Tributação do Mercado a Termo	90
3.4.4. Tributação do Mercado Futuro	93

4. PERGUNTAS E RESPOSTAS 97

5. LANÇAMENTOS NA DECLARAÇÃO DE IMPOSTO DE RENDA 105

5.1. Como declarar ações	106
5.1.1. Operação Comprada (Long)	106
5.1.2. Operação Vendida (Short)	107
5.1.3. Proventos	109
5.1.3.1. Dividendos	109
5.1.3.2. Juros Sobre Capital Próprio (JCP)	110
5.1.3.3. Bonificação em ações	113
5.1.3.4. Direito de subscrição	115

5.1.4. Grupamento e Desdobramento de Ações	116
5.1.5. Resultado líquido nas operações com ações	118
5.1.5.1. Resultado líquido positivo no mês	119
5.1.5.2. Resultado líquido negativo no mês - Ações	121
5.1.5.3. Compensação de Prejuízos - Ações	123
5.1.5.4. Compensação de Prejuízos Acumulados de Exercícios Anteriores	124
5.1.5.5. Ganho líquido isento de imposto de renda	125
5.2. Como declarar opções	128
5.2.1. Operação Comprada (Call ou Put)	128
5.2.2. Operação Vendida (Call ou Put)	129
5.2.3. Resultado líquido nas operações com opções	130
5.2.3.1. Resultado líquido positivo no mês - Opções	131
5.2.3.2. Resultado líquido negativo no mês - Opções	132
5.2.3.3. Compensação de Prejuízos - Opções	133
5.3. Como declarar cotas de Fundos de Investimento Imobiliário	133
5.3.1. Operação Comprada - FIIs	134
5.3.2. Operação Vendida - FIIs	135
5.3.3. Resultado líquido nas operações com cotas de FII	136
5.3.3.1. Resultado líquido positivo no mês - FIIs	137
5.3.3.2. Resultado líquido negativo no mês - FIIs	138
5.3.3.3. Compensação de Prejuízos - FIIs	139
5.3.3.4. Compensação de Prejuízos Acumulados de Exercícios Anteriores - FIIs	140
5.3.4. Proventos - FIIs	141

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

143



APRESENTAÇÃO

A participação de pessoas físicas no Mercado de Renda Variável cresceu exponencialmente nos últimos anos, e a expectativa é de que esse número não pare de crescer tão cedo. Para se ter uma ideia, ao final de 2018 a Bolsa brasileira (B3) registrou a abertura de 813.291 contas pessoa física no país. Dois anos depois, em dezembro de 2020, a B3 atingiu o número recorde de 3.329.318 de contas cadastradas.

Muitos são os fatores que justificam esse crescimento: acessibilidade, publicidade, redução de custos das transações. Mas, o principal deles foi a queda dos juros que reduziu a rentabilidade das aplicações de renda fixa nos últimos anos.

Este novo cenário pode ser muito benéfico para a economia brasileira. Primeiro, porque demonstra um amadurecimento do mercado, o que motiva uma mudança comportamental dos brasileiros quanto aos seus investimentos pessoais. Ao enfrentar o risco da renda variável, o investidor pessoa física demonstra que o grau de confiança das empresas brasileiras no mercado aumentou.

Além disso, o amadurecimento do mercado interno funciona como um estímulo para que outras empresas abram capital na bolsa (IPO¹), ou para que empresas já listadas na bolsa emitam novas ações (*follow on*), em busca do financiamento de seus planos de expansão. Se aplicado corretamente, a contrapartida desse investimento será a geração de novos empregos e a distribuição de renda, reaquecendo a economia.

Para o investidor pessoa física, a renda variável é a oportunidade para diversificar seus investimentos. Ainda que existam investidores que busquem na renda variável a multiplicação de seu capital de forma rápida e fácil, é importante dizer que dados da B3 demonstram que poucos investidores conseguem ganhos em operações de curto prazo.

Independentemente da forma como o investidor pessoa física investe seu dinheiro, existem **dois pontos** em que todos os investidores precisam estar muito bem alinhados para evitar dor de cabeça: a **tributação** das operações com renda variável, e como **declarar** operações, ativos, ganhos e rendimentos na sua Declaração de Imposto de Renda.

1 *Initial Public Offering*, ou Oferta Pública de Ações.

Esta obra foi pensada como um facilitador e instrumento de educação financeira para que você, nosso leitor, que está pensando em migrar seus recursos para a renda variável, ou já investe nesse mercado, possa maximizar seus ganhos. E esses ganhos passam por calcular e pagar os impostos corretamente, evitando pagamentos desnecessários a maior, ou recolhimentos a menor que geram multas e juros por atraso.

Também é nosso objetivo demonstrar, de forma prática e ilustrada, como declarar os diversos tipos de operações de renda variável, assim ganhos e rendimentos delas decorrentes, na sua Declaração Anual de Imposto de Renda.

Esperamos que *Renda Variável: Tipos de Investimentos, Tributação e como Declarar* seja uma fonte valiosa de consulta e informação, pois, tal como nosso editor, acreditamos que *conhecimento gera e preserva riqueza*.

Os autores

Abril, 2021